

# PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Uma Escola de múltiplas literacias, aberta à  
mudança, à comunidade e ao mundo.



***Aprovado em: fevereiro 2022***

## 1.1. Dados da Escola

O Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira tem, neste momento onze estabelecimentos de ensino em funcionamento, servindo crianças e jovens desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Nas povoações de Lardosa, Escalos de Cima, Póvoa de Rio de Moinhos e Tinalhas funcionam jardins-de-infância e escolas de 1.º ciclo do ensino básico. Em S. Vicente da Beira funciona uma escola básica integrada que permite o percurso desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico. Em Alcains encontra-se uma escola integrada de 1.º ciclo e educação pré-escolar e a escola sede de agrupamento que abrange os 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Para além do ensino regular, a escola sede oferece ensino artístico de música em articulação como Conservatório Regional de Castelo Branco, ensino profissional e um percurso integrado de educação e formação.

O pessoal docente e não docente está quase todo ao abrigo de contratos por tempo indeterminado, o que conduz a uma estabilidade e possibilidade de atribuição de funções e criação de equipas de trabalho mais eficazes.

A continuidade de percurso dos alunos desde a educação pré-escolar até à conclusão da escolaridade obrigatória, associada à grande estabilidade do corpo docente, cria condições para a definição de projetos integrados que visem o crescimento harmonioso e completo destes jovens de acordo com o perfil que se pretende que tenham no final da escolaridade obrigatória.

### Informação Geral da Escola

<b>Nº de estabelecimentos escolares</b>	11
<b>Nº de alunos</b>	804
<b>Nº de docentes</b>	105
<b>Nº de pessoal não docente</b>	66
<b>Escola TEIP</b>	Não

### Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Paula Alexandra Fernandes Beato de Carvalho	Subdiretora	
Alda Maria de Campos Marinho Costa	Adjunta	
Carlos António Penedo Gonçalves	Professor QE – Grupo 230	
Eduardo António dos Santos Figueiredo	Professor QE – Grupo 520	
Carlos Henrique Freire Leal	Técnico de Informática	

Período de vigência do PADDE

2021/2022 a 2022/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

## 1.2. Resultado globais do diagnóstico

### SELFIE

Período de aplicação	22/04/2021 a 02/05/2021
----------------------	-------------------------

#### Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo e 2º ciclo	4	3	75%	39	19	48,7%	201	145	72,1%
3º ciclo	2	2	100%	22	15	68,2%	207	185	89,4%
Secundário geral	2	2	100%	13	6	46,2%	96	52	54,2%
Secundário profissional	2	2	100%	9	7	77,8%	41	16	39,0%

### CHECK-IN

Período de aplicação	12/01/2021 a 18/01/2021
----------------------	-------------------------

#### Participação

Nº de respondentes	454
%	71,16%

#### Outros Referenciais para Reflexão

Relatórios anuais de autoavaliação.  
Relatórios das atividades incluídas no plano anual de atividades.  
Participação dos alunos em projetos inovadores dentro e fora da escola.

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

#### Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo e 2º ciclo	4,0	3,5	3,9
3º ciclo	4,6	3,5	3,5
Secundário geral	4,3	3,7	3,8
Secundário profissional	4,7	3,5	3,6

#### Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo e 2º ciclo	63,36% (230/363)	62,26% (226/363)
3º ciclo	76,92% (160/208)	76,92% (160/208)
Secundário geral	64,13% (59/92)	67,39% (62/92)
Secundário profissional	77,27% (34/44)	81,82% (36/44)

#### Serviços Digitais

	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	

#### Outros:

- Plataforma de comunicação, formação e trabalho colaborativo Office 365 para a Educação.
- Criação de horários docentes eletronicamente.
- Impressão e digitalização de documentos em rede.
- Disponibilização das avaliações dos alunos online.
- Portal das matrículas.
- Registo de participações disciplinares.
- Plataforma de sinalização de casos COVID19.
- Propostas de atividades e projetos.
- Site do Agrupamento de acesso a plataformas digitais.
- Projeto Escola Digital.
- Projeto MEGA.
- Plataforma de adoção de manuais (SIME).

#### Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

- Os programas que utilizamos são todos da JPM Abreu, destacando-se os seguintes:
  - Gestão dos alunos;
  - Gestão de pessoal (GPV);
  - Sumários - NetAlunos;
  - Multiusos;
  - POS;
  - Refeitório;
  - Portaria;
- Email institucional.
- A criação e a gestão das plataformas internas de recolha e disseminação de informação estão a cargo da assessoria da direção sob a supervisão da diretora do agrupamento e sua equipa.

- A gestão da sinalização de alunos com necessidade de aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão é feita pela EMAIE.
- A plataforma de gestão de atividades e projetos é feita pela coordenação de projetos.

## 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,2	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,8	3,5	3,7
Práticas de Avaliação	3,7	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	4,5	4,1	3,9

### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	26	59,7	14,3
Ensino e aprendizagem	37,6	54,6	7,8
Avaliação	33,7	52	14,3
Capacitação dos aprendentes	24,7	54,6	20,7
Promoção da competência digital dos aprendentes	37,7	50,6	11,7

### Comentários e reflexão

A dimensão com valores médios mais baixos centra-se nas práticas de avaliação, transversalmente a dirigentes e professores.

Comparativamente, ao nível de competência dos docentes, também se constata que a maioria se encontra no nível 2 de proficiência digital.

Assim, a dimensão referente às práticas de avaliação será uma área de intervenção prioritária, sendo as medidas a definir focadas no feedback em tempo útil aos alunos e na autorreflexão sobre a aprendizagem. Em paralelo, serão dinamizadas atividades que contribuam para uma aprendizagem consolidada, uma maior inclusão e diversificação das estratégias, apoiadas na promoção da leitura, do cálculo mental, das artes, do pensamento computacional e da literacia digital.

## 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos			
			1º Ciclo e 2º ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional
Liderança	3,7	3,1	-----	-----	-----	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,8	3,0	4,1	3,7	3,1	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	4,2	3,3	-----	-----	-----	-----

## Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	20,7	70,2	9,1

## Competências Digitais Comunidade Educativa

### Pessoal não docente

Após auscultação do pessoal não docente que utiliza as tecnologias essencialmente para comunicação em redes sociais e correio eletrónico e mesmo que a maior parte do pessoal não docente já tenha frequentado ações de formação na área digital, ainda consideram importante reforçarem as competências digitais numa abrangência de temáticas. Assim, a maioria demonstra interesse em frequentar ações de formação para melhorarem as suas competências digitais.

## Sistemas de informação à gestão

Utilizamos sistemas de informação de apoio à gestão quer pedagógica que administrativa. Algumas soluções digitais são contratualizadas, outras são desenhadas e criadas internamente.

Como sistemas mais importantes, destacam-se:

- Solução GIAE da Microabreu, que permite a gestão pedagógica e administrativa. Plataforma de submissão, verificação e aprovação de atividades (Moodle).
- Plataforma de gestão de Impressão e digitalização de documentos em rede e controlo de créditos de impressão (KONICA MINOLTA).
- Plataforma de sinalização de casos COVID19.
- SIGO, SIBE, GPV e SINAGET.
- SNCAP, Vortal, eSPap.

## Comentários e reflexão

As dimensões onde se registam valores médios mais baixos centram-se na liderança a nível dos dirigentes e na colaboração e trabalho em rede, da parte dos professores.

Comparativamente, ao nível de competência dos docentes, constata-se que a larga maioria se encontra no nível 2 de envolvimento profissional.

No sentido de garantir uma comunicação interna e externa mais fluída, conduzindo a uma celeridade e eficácia da transmissão da informação, desburocratizando processos organizacionais, serão uniformizados procedimentos de atuação.

Como área de consolidação e melhoria, aponta-se para o reforço do desenvolvimento profissional contínuo, através de ações de formação, no âmbito do ensino e da aprendizagem, com as tecnologias digitais.

Para a construção do PADDE identificamos e procuramos soluções para alguns constrangimentos na utilização correta das TIC.

A partir destes dados, recolhemos informação que nos permitirá utilizar as tecnologias digitais de modo a melhorar a sua utilização em contexto educativo, para facilitar todo o trabalho com os professores, pessoal não docente, alunos e os contactos com os encarregados de educação.

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

A necessidade de adequação da escola às transformações da atualidade implica obrigatoriamente um investimento no digital, quer a nível de meios, quer a nível de competências.

#### Visão

- Preparação do agrupamento para enfrentar os desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global, garantindo uma maior igualdade, equidade e inclusão dos alunos;
- Transformação digital do agrupamento, em linha com as orientações europeias, com o desafio de inovar e melhorar a qualidade da educação;
- Capacitação digital como um pilar da organização educativa, assente no desenvolvimento e reforço de competências digitais;
- Intervenção sistémica no sentido de assegurar uma articulação consistente entre o digital e todo o processo de ensino e aprendizagem.

#### Objetivos gerais

- Investir nos processos de inovação através do digital, adequando-os aos contextos e desafios da sociedade atual;
- Integrar transversalmente as tecnologias de informação e comunicação nas práticas profissionais e pedagógicas;
- Desenvolver novas formas de aprender e de ensinar que explorem as tecnologias digitais, para obter melhores resultados de aprendizagem;
- Explorar recursos sobre a literacia digital, que contribuam para a promoção da confiança e do reforço da utilização da Internet.

### Parceiros

- Direção Geral da Educação
- Câmara Municipal de Castelo Branco
- CFAE Alto Tejo
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Empresas de apoio técnico
- Bibliotecas Escolares
- Associações de Pais
- Associação de Estudantes
- Empresas da região
- SeguraNet
- Líderes digitais

### Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Ministério da Educação CMCB Técnico de Informática do Agrupamento.	Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos	100% dos professores e alunos terem um computador ou tablet, em regime de comodato	1 <sup>a</sup>
	Empresas externas de apoio técnico. Centro de formação CFAE Alto Tejo	Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura	100% dos professores e alunos terem acesso a conectividade	

<p>Pedagógica</p>	<p>CFAE Alto Tejo Rede de Bibliotecas Escolares SeguraNet Líderes digitais</p>	<p>Formação docente, não docente e discente</p> <p>Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo ensino-aprendizagem</p> <p>Recorrer a ferramentas digitais para apoiar as práticas educativas</p> <p>Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais</p>	<p>75% da comunidade educativa fazer pelo menos uma formação por ano</p> <p>100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital de aprendizagem</p> <p>80% dos docentes utilizarem pelo menos uma vez por mês uma ferramenta digital e/ou plataforma digital</p> <p>100% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar</p>	<p>1<sup>a</sup></p>
<p>Organizacional</p>	<p>Técnico de Informática do Agrupamento. Empresas externas de apoio técnico. Centro de formação CFAE Alto Tejo</p>	<p>Proporcionar formação na área da transição digital</p> <p>Incentivar a observação de aulas entre pares</p> <p>Promover mecanismos de autorregulação</p> <p>Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa</p>	<p>80% dos docentes fazerem pelo menos uma formação na área da transição digital</p> <p>70% dos professores observarem pelo menos uma aula</p> <p>70% dos professores serem observados pelo menos numa aula</p> <p>70% dos professores aplicar um questionário de autorregulação a pelo menos uma turma</p> <p>100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital</p>	<p>1<sup>a</sup></p>

## 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Elaborar o regulamento digital	Compreender a utilização de licenças abertas e recursos educativos abertos e parque informático do agrupamento.	Diretora do Agrupamento Coordenadora Biblioteca escolar Professores	Ao longo do ano letivo
	Elaborar candidatura ao Selo de Segurança Digital	Promover e certificar práticas e políticas de segurança digital	Diretora do Agrupamento Equipa EQAVET	
	Usar tecnologias digitais para proporcionar orientação e assistência oportuna e dirigida	Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura	Direção Geral da Educação Câmara Municipal de Castelo Branco	
Pedagógica	Criar um sistema de gestão digital de aprendizagem, entre professores de uma mesma disciplina, para disponibilizar informação e recursos de aprendizagem aos alunos.	Garantir a criação de um sistema de gestão digital de aprendizagem, incluindo um conjunto de funcionalidades projetadas para disponibilizar e gerir conteúdos disciplinares, de forma progressiva e interativa.	Coordenadores de departamento curricular Diretores de turma/ Professores titulares Professores Alunos	Ao longo do ano letivo
	Recorrer a ferramentas digitais para diversificar práticas educativas	Melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos alunos.	Professores Alunos	
	Utilizar tecnologias de aprendizagem digital para alargar o âmbito e a variedade de processos, técnicas e instrumentos de avaliação sistemática e contínua.	Promover uma utilização eficiente e inovadora das tecnologias digitais durante a planificação, implementação e avaliação do ensino-aprendizagem.	Coordenadores de departamento curricular Diretores de turma/Professores titulares Professores Alunos	
	Usar tecnologias digitais para análise dos resultados da avaliação e consequente feedback para os alunos.	Garantir feedback em tempo útil de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem.	Professores Alunos	

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola



		<p>Reforçar os mecanismos de motivação através da realização de atividades, de acordo com os interesses e as expectativas dos alunos conduzindo a uma autorregulação colaborativa e aprendizagem entre pares.</p> <p>Promover a leitura, a literacia digital e linguística e o pensamento computacional.</p>	<p>Diretores de Turma/Professores titulares Professores Alunos</p> <p>Biblioteca Escolar Coordenadores de departamento curricular Professores Alunos</p>	
--	--	--	--	--

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola



Organizacional	<p>Apresentar o PADDE</p> <p>Criar um sistema de gestão digital de partilha, dinamizado pelos diferentes coordenadores, para disponibilizar informação e recursos</p> <p>Usar tecnologias e ambientes digitais, para proporcionar oportunidades de formação a colegas e pares</p> <p>Aplicar questionários online de análise da prática letiva aos alunos</p> <p>Dinamizar sessões de sensibilização acerca da Cidadania Digital</p> <p>Celebrar protocolos de colaboração com empresas afins dos cursos ministrados na escola</p> <p>Elaborar o Plano de Comunicação</p>	<p>Dar a conhecer o Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento, explicando a sua operacionalização no sentido de envolver a comunidade escolar</p> <p>Garantir a criação de um sistema de gestão digital para partilhar e trocar conhecimento e experiência</p> <p>Promover iniciativas no âmbito do digital (sessões de formação, seminários, palestras, encontros)</p> <p>Avaliar criticamente a prática pedagógica através da autorregulação</p> <p>Adotar estratégias que promovam a cidadania digital, com foco nos comportamentos seguros e responsáveis, bem como, no controlo da qualidade das informações</p> <p>Promover o intercâmbio de boas práticas e articulação com o mercado de trabalho</p> <p>Assegurar uma comunicação interna/externa fluída</p>	<p>Diretora do Agrupamento Coordenadores Diretores de Turma/Estabelecimento Diretores de turma/Professores titulares</p> <p>Diretor do Agrupamento Coordenadores de departamento curricular Coordenadores de Diretores de turma/ Estabelecimento Professores</p> <p>CFAE Alto Tejo IPCB Professores</p> <p>Professores Alunos</p> <p>Biblioteca Escolar Associação de Pais Associação de Estudantes Diretores de Turma/Titulares de Turma Professores Alunos</p> <p>Câmara Municipal de Castelo Branco Instituições e organizações da comunidade Empresas da região Professores</p> <p>Diretor do Agrupamento Equipa Desenvolvimento Digital Equipa EQAVET</p>	Ao longo do ano letivo
----------------	---	--	--	------------------------

### Comentário e reflexão

A apresentação do PADDE será realizada no início do próximo ano letivo.

A elaboração do regulamento digital e da candidatura ao Selo de Segurança Digital, será feita ao longo do próximo ano letivo.

As restantes atividades serão implementadas ao longo do próximo ano letivo.

## 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

### Estratégia e mensagem chave

O plano de comunicação visa garantir que a comunidade educativa possa conhecer o PADDE e colaborar na sua implementação, contribuindo para uma escola mais digital potenciando processos regulares de inovação digital adequadas à realidade de todo o Agrupamento, em linha com o projeto educativo.

O reforço da equipa de desenvolvimento digital irá permitir uma maior eficácia comunicacional, com uma regularidade que permita envolver toda a comunidade escolar num espírito colaborativo, de inclusão e equidade.

A criação de um sistema de gestão digital para melhorar a comunicação institucional com os professores, centrada na partilha de informação, valores e objetivos, ajudará ao desenvolvimento de um sentimento de pertença e de comprometimento com a missão do projeto educativo, em articulação com o PADDE.

Uma comunicação efetiva e eficaz permite aumentar o conhecimento, gerir a mudança levando os atores educativos a participar na Escola, de forma mais esclarecida.

### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reuniões gerais Reuniões de Conselho Pedagógico Reuniões de departamento curricular Email institucional	Ao longo do ano letivo	Diretora do Agrupamento Coordenadores de departamento
Alunos	Sessão de apresentação Email institucional Reuniões com Associação de Estudantes Conselhos de turma intercalares Reuniões com delegados e subdelegados de turma		Coordenadores de diretores de turma/Estabelecimento Diretores de Turma/Titulares de Turma Professores Delegados e subdelegados de turma
Pessoal não docente	Reuniões gerais Email Institucional		Diretora do Agrupamento
Encarregados de Educação	Reuniões de encarregados de educação Reuniões de Associação de Pais Conselhos de turma intercalares Email		Diretora do Agrupamento Diretores de turma/Titulares de Turma Professores Associação de Pais
Comunidade Educativa	Reuniões do Conselho Geral Página do Agrupamento Redes sociais		Presidente do Conselho Geral Direção Coordenadora da Biblioteca Escolar

## 2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos	100% dos professores e alunos terem um computador ou tablet, em regime de comodato	=100%: meta alcançada >= 80% e <=99%: meta parcialmente alcançada <=79%: meta não alcançada	Serviços administrativos Número de autos de entrega (comodato)	1 vez por período letivo
	Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura	100% dos professores e alunos terem acesso a conectividade		Registos do Gestor de Equipamentos Questionários	
Pedagógica	Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo ensino-aprendizagem	100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital de aprendizagem	=80%: meta alcançada >= 65% e <=79%: meta parcialmente alcançada <=64%: meta não alcançada	Atas Registos em plataformas digitais	Ao longo do ano letivo
	Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais	100% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar		Atas	
	Recorrer a ferramentas digitais para apoiar as práticas educativas	80% dos docentes utilizarem pelo menos uma vez por mês uma ferramenta digital e/ou plataforma digital		Registos no sistema de gestão digital	
Organizacional	Proporcionar formação na área da transição digital	80% dos docentes terem feito pelo menos uma formação da área da transição digital	=70%: meta alcançada >= 55% e <=69%: meta parcialmente alcançada <=54%: meta não alcançada	Dados da plataforma do Centro de Formação Certificados de Formação	Ao longo do ano letivo
	Incentivar a observação de aulas entre pares	70% dos professores terem observado uma aula 70% dos professores serem observados numa aula		Atas Registo de calendarização da observação de aulas	
	Promover mecanismos de autorregulação	70% dos professores aplicarem o questionário de autorregulação a pelo menos uma turma	Questionários		

	Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa	100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital	=100%: meta alcançada >= 80% e <=99%: meta parcialmente alcançada <=79%: meta não alcançada	Questionários Registos no sistema de gestão digital	
--	--	--	---	--	--